

# Flora do Campo de Golf – Aquiraz Riviera

## Cajueiro

*Anacardium occidentale*



O cajueiro é uma árvore originária do Nordeste do Brasil. A arquitetura da copa é tortuosa e, assim como muitas plantas, pode adotar um formato diferente de acordo com o solo. No ambiente natural, prefere solos arenosos profundos. Pode alcançar de 5 a 12 metros de altura. Dá origem a um fruto em formato rim chamado castanha-de-caju que acompanha um pedúnculo (um pseudo fruto) muito apreciado na região.

Foto: Buraco 10



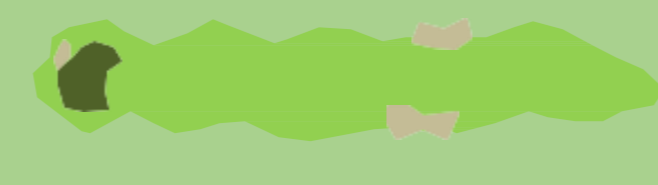
## Mandacarú

*Cereus jamacaru*



Cactus típico da região nordeste do Brasil, esta espécie é bem adaptada à convivência com longos períodos de estiagem. Cresce em solos pedregosos, ou às vezes, arenosos da Caatinga e habitats afins. Embora exista uma variedade sem espinhos, a maioria apresenta longos espinhos que repelem possíveis agressores. Dá origem a flores brancas conspicuas e frutos de um vermelho intenso, tornando a espécie facilmente identificável.

Foto: Buraco 15

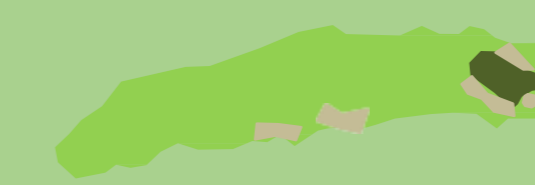


## Coqueiro

*Cocos nucifera*



O grupo dos cocos é nativo do sudeste asiático, mas alguns pesquisadores colocam esta espécie como nativa de todos os trópicos. O motivo principal vem de relatos históricos e da grande capacidade de deslocamento das sementes destas árvores pelo mar. Seu fruto, o coco, é apreciado em todo o mundo e é utilizado pela culinária de diversos países. Independente de nativo ou não do Brasil, atualmente é encontrada em quase toda a costa nacional.



## Praíba

*Simarouba versicolor*



Este é um grupo de plantas nativas da região Neotropical, ou seja, trópicos americanos. O caule e as folhas tem um forte sabor amargo, reduzindo o ataque a esta árvores por insetos e outros parasitas. Os nativos usam o pó da casca desta espécie, em especial, como um remédio para eliminar vermes e reduzir os efeitos nocivos de picadas de cobras. Esta planta tem um aspecto arbustivo e prolongamentos foliulares similar a cipó de onde aparecem as inflorescências.



## Pau d'Arco/Ipê-Roxo

*Handroanthus impetiginosus*



Esta espécie é encontrada desde o norte do México ao norte da Argentina. Recentemente alguns autores tem colocado esta espécie no gênero *Handroanthus*, embora tradicionalmente ela pertença ao gênero *Tabebuia*. Esta espécie é muito usada na arborização urbana pela beleza incomum, mas sua madeira também tem valor comercial. As árvores do gênero tem propriedades antioxidante, antibiótica, bactericida, antifúngica e cicatrizante.



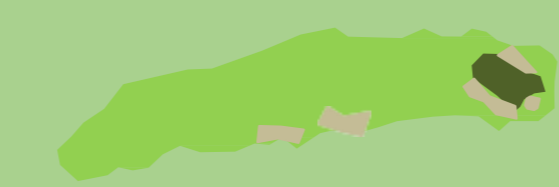
## Maracujá-da-terra

*Passiflora subrotunda*



Essa hera costuma crescer sobre arbustos na região litorânea do Nordeste brasileiro. Eventualmente, pode causar danos aos arbustos e às árvores que cobrem por limitar a irradiação solar que chegaria as folhas da hospedeira. Aos menos aos olhos humanos, esta planta produz frutos pouco chamativos se comparados aos maracujás encontrados nos supermercados. Entretanto, sua flor é uma das mais belas.

Foto: Buraco 10



## Jurema-preta

*Mimosa tenuiflora*



Esta é uma planta de aspecto geralmente arbustivo comumente encontrada em áreas semi-áridas do México ao Brasil. Prefere áreas de baixa altitude sendo comum no sertão nordestino assim como em áreas com vegetação menos densa. Tem folhas bem pequenas e alternadas. É reconhecida facilmente como pertencente ao gênero *Mimosa* porque, ao serem tocadas, as folhas se fecham como buscando proteção. É utilizada tradicionalmente para fins medicinais e religiosos para as populações nativas.



## Sabiá

*Mimosa Caesalpinifolia*



Diferente da maioria das Mimosas, esta tem folhas grandes e daí o nome científico *Mimosa caesalpinifolia*, ou seja, a mimosa com folhas do gênero *Caesalpinia*. Por outro lado, dá origem a inflorescências cheia de néctar o que pode ser usado na apicultura. A madeira é também muito usada no interior do estado para construção e para fazer lenha e carvão vegetal.

Foto: Buraco 4



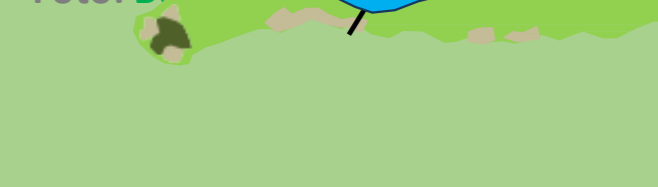
## Algodão-da-praia

*Calotropis procera*



Espécie nativa das áreas áridas e semi-áridas do Velho Mundo foi trazida ao continente americano à muito tempo. Seus frutos e sementes foram descritos pelo historiador judaico-romano Flávio Josefo: "... bem como as cinzas que crescem em seus frutos; que as frutas têm uma cor, como se fossem apto para ser comido, mas se você arranca -las com as mãos, elas se dissolvem em fumaça e cinzas". Sua seiva leitosa contém uma mistura complexa de de esteróides tóxicos, perigosos ao coração.

Foto: Buraco 10



## Joazeiro

*Ziziphus joazeiro*



Árvore comum no semi-árido brasileiro, Ela é conhecida por ficar com as folhas verdes mesmo em secas prolongadas. Embora, em situações extremas seja capaz de perder a folhagem completamente sem morrer. Possui espinhos grande e longos que podem ser vistos mesmo a certa distância. As folhas e casca são usadas na medicina tradicional da região para produzir chás que curam problemas gástricos.

Foto: Buraco 10



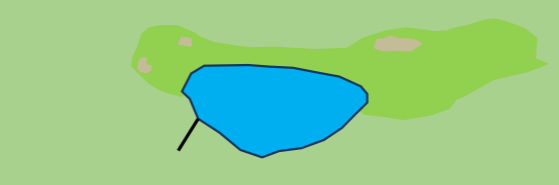
## Gramma-do-Natal

*Melinis repens*



É nativa do sul da África, mas é bem conhecido em outros continentes, incluindo a América e Austrália, como uma espécie introduzida e, por vezes, uma erva daninha nociva. É uma grama anual ou perene que pode crescer até um metro de altura, sua taxa de crescimento dependente da temperatura. A inflorescência é um conjunto aberto de ramos portadores de espiguetas que são densamente revestidas de pêlos brancos ou rosa de seda.

Foto: Buraco 1

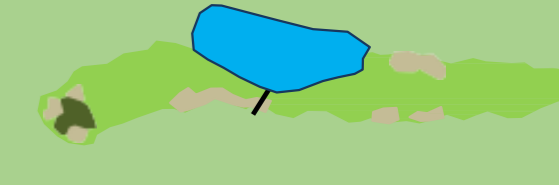


## Casuarina

*Casuarina equisetifolia*



O nome genérico é derivado da palavra malaia que designa o casuar (*Casuarium casuarium*), 'kasuari', uma alusão à similaridade entre as penas daquela ave e a folhagem das plantas do gênero Casuarina. Apesar dessa origem, a árvore é conhecida na Malásia como *rhu*, o seu nome comum em malaio. Árvore originária da Austrália (Austália + Sudeste Asiático) esta é muito usada para o paisagismo em áreas semi-áridas como o Nordeste brasileiro.



## Pinhão-bravo

*Jatropha molissima*



Essas plantas apresentam aspecto geralmente arbustivo, raramente superando 3 metros de altura. Nesta espécie as flores são geralmente amareladas, embora algumas possam apresentar coloração avermelhada ou esbranquiçada. Pode ser usada para combater a erosão, embora tenha muitas outras utilidades como cicatrização de feridas, ornamentação e produção de tintas naturais.

Foto: Buraco 18



## Salsa-brava

*Ipomea asarifolia*



Planta rasteira com flores conspicuas e facilmente distinguíveis. Essa espécie é bem conhecida na literatura veterinária e pecuária por produzir distúrbios em animais que as consomem em excesso. Estudos recentes sugerem que as plantas ficam especialmente tóxicas em períodos de grande estiagem. A toxina pode ser eliminada pelo leite materno o que é especialmente perigoso para os filhotes de ruminantes.

Foto: Buraco 12



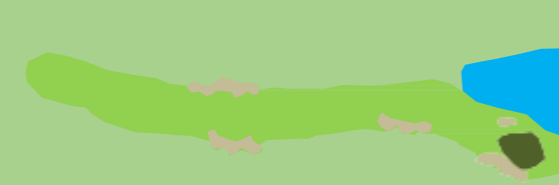
## Cássia

*Senna cf. rizzini*



Este gênero possui mais de 250 espécies distribuídas ao longo dos trópicos. As *Senna's* estiveram muito tempo no mesmo gênero que as *Cassia's*. Após a década de 1980, comumente tem sido classificadas no gênero atual. São plantas bastante conhecidas pela flores, em geral amareladas, que aparecem ao longo de todo o arbusto. São muito usadas para o paisagismo e ornamentação de áreas urbanizadas e urbanizáveis.

Foto: Buraco 17



## Carnaúba

*Copernia prunifera*



Árvore símbolo do estado do Ceará, protegida pelo Decreto Estadual 27.413/2004, esta árvore tem uma copa típica diferenciada da maioria das outras árvores e palmeiras. Conhecida por produzir cera em suas folhas, é muito explorada a fim de se obter matéria primária para produção de compostos químicos utilizados para lustrar carros e móveis. Suas palhas são usadas também na arquitetura local para produção de telhados e no artesanato nativo.



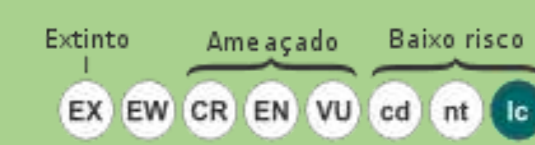
# Fauna do Campo de Golf – Aquiraz Riviera

## Socozinho Striated Heron *Butorides striata*



Esta é uma ave quase cosmopolita e comum em todo o Brasil. Encontrada principalmente em lagoas com vegetação típica de pântanos, esta ave pesca peixes tanto em água doce como em água com influência marinha. Coloca os ovos geralmente em galhos baixos ou plataformas secas próximo às margens de lagoas. É migratória, eventualmente deixa os locais de pesca, deslocando-se para novas áreas.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

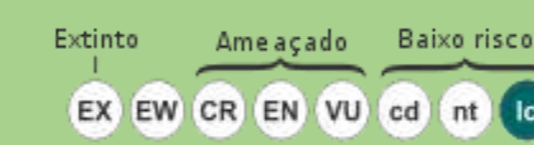


## Sabiá-da-Praia Tropical Mockingbird *Mimus gilvus*



Esta ave recebe essa dominação porque habita os campos e restingas nas proximidades da orla marítima. Curiosamente, pode ser encontrado também nos campos de Roraima. Animal perspicaz, possui um canto bem desenvolvido, mas também imita o canto de outras aves e mesmo trechos de músicas. É uma ave agressiva, atacando possíveis rivais e anunciando predadores como corujas e cobras. Preda, sobretudo, insetos.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

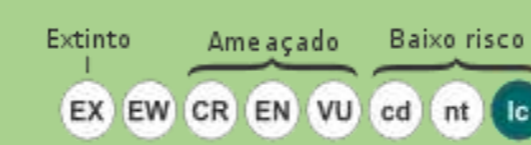


## Rolinha-Roxa Ruddy Ground-Dove *Columbina talpacoti*



Considerada a espécie mais comum entre os pombos no Brasil. Pode ser encontrada em áreas semi-abertas, bordas de florestas úmidas e semidecíduais, fazendas, parques e jardins, adentrando cidades por vezes. Em pouso, balança a cabeça continuamente para cima e para baixo. A fêmea costuma instalar seus ninhos em construções humanas como telhados e frestas em postes, mas também em certas árvores em área de plantio.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

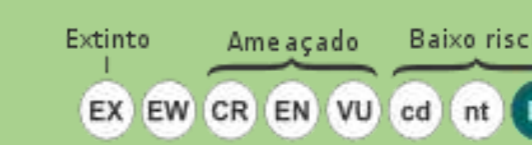


## Rolinha-Cinza Common Ground-Dove *Columbina passerina*



Esta ave é frequentemente avistada em campos, fazendas e lavouras. Diferentemente da rolinha-roxa, prefere áreas moderadamente abertas e com menor nível de intervenção humana. No ambiente natural apresenta distribuição disjunta na Amazônia setentrional e nos campos de Roraima e do Brasil Centro-oriental até quase todo o Nordeste. Habita as matas secas, caatingas, matas de galeria, buritizais, savanas de cupim, campos, fazendas e, por vezes, cidades.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

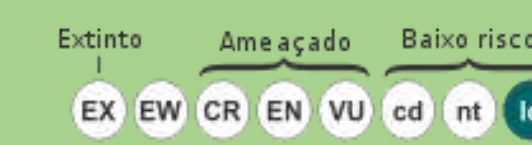


## Suiriri-Cavaleiro Cattle Tyrant *Machetornis rixosa*



Este passara possui o hábito de procurar carrapatos sobre o dorso ou cabeça de grandes mamíferos, lembrando um vaqueiro. É comum no leste e sul do Brasil. Habita campos, fazendas, restingas, parques em cidades e áreas urbanas. Alimenta-se de insetos como moscas, grilos gafanhotos e outros. Constrói seus ninhos com gravetos na base de galhos de árvores ou frondes de palmeiras.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

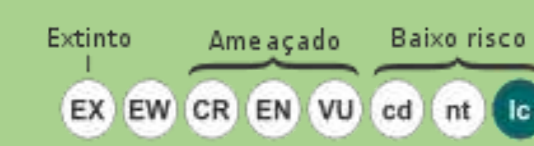


## Andorinha-do-rio White-winged Swallow *Tachycineta albiventer*



Esta ave migratória está fortemente associada a ambientes aquáticos, naturais e artificiais, como lagoas, rios, canais, açudes ou mangues. Alimenta-se investindo com vôos rasantes sobre insetos que sobrevoam os corpos d'água. É comum ser vista empoleirada sobre hastes ou estacas de madeiras de onde observa suas presas antes de preparar o ataque. Passa a maior parte do tempo no sul do Brasil, deslocando-se para o Norte e Nordeste durante o inverno.

Status de Conservação **Pouco preocupante**



## Pombo-doméstico Rock Pigeon *Columba livia*



É uma espécie andarilha (dissemina pelo homem através de atividade comercial direta ou indireta) introduzida no Brasil em meados do Século XVI. Atualmente é criada por aficionados, mas também pode ser vista nas grandes metrópoles, além de fazendas. Constrói seus ninhos em estruturas de alvenaria, sobretudo, em frestas de edifícios e torres. Tornam-se abundantes em praças públicas e áreas verdes urbanas, alimentando-se de restos ou de migalhas distribuídas por transeuntes.

Status de Conservação **Extinta (andarilha)**

## Anu-branco Guira Cuckoo *Guira guira*



Esta ave é conhecida em todo o leste do Brasil. Pode ser vista em parques urbanos, cidades, pastos, matas, campos e plantações. Embora inexistente em quase toda a Amazônia, este cuco é comum nas áreas de campinaranas do estuário do Amazonas. Estas aves tem um amplo repertório de vocalizações, emitidos principalmente de poleiros altos. São oportunistas e comem praticamente tudo que conseguem capturar como lagartos, cobras, insetos e ocasionalmente frutas e ovos.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

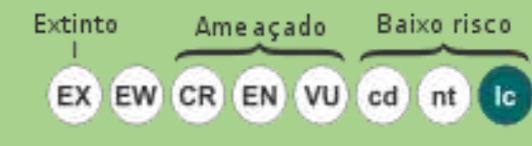


## Quero-Quero Southern Lapwing *Vanellus chilensis*



Ave inconfundível no Brasil por ser comum, barulhenta, territorial e com coloração típica. Habita praias marítimas, arrozais, lagos artificiais, banhados, brejos e campos de golfe de todo o Brasil. Ativo principalmente no crepúsculo, sobrevoa cidades e campos, denunciando-se pela vocalização estridente e inconfundível. Coloca os ovos em fendas naturais no solo e costuma defendê-los agressivamente o que pode levar a atacar alguns dos praticantes do golfe.

Status de Conservação **Pouco preocupante**



## Coruja-Buraqueira Burrowing Owl *Athene cunicularia*



Diferente da maioria das corujas, esta espécie tem hábitos diurnos e vespertinos, evitando mostrar-se durante a noite. Também diferente de suas primas, por cavar buracos no solo e possuir pernas longas, típicas de aves terrícolas. Habitam áreas abertas, campos, pastagens, parques, campos de golfe e futebol e cidades. Escava buracos no solo ou aproveita buracos escavados por tatus ou outros animais fossoriais. A alimentação varia muito dependendo do local onde habita.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

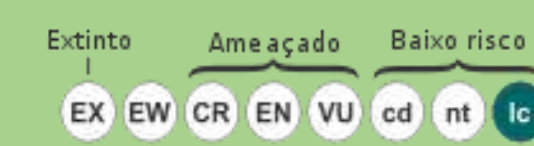


## Bem-Te-Vi Great Kiskadee *Pitangus sulphuratus*



É uma das aves mais comuns de todo o Brasil. É encontrado em pastos, capoeiras, plantações, eucaliptais, mangues, cidades, mas principalmente na borda de florestas. A vocalização é conhecida pelos habitantes locais de todo país que não raramente imitam o canto, daí o nome popular. É uma ave agressiva, costuma pregar ninhos de outras aves e atacar potenciais predadores para proteger a prole. Constroem os ninhos em árvores ou hastes feitas pelo homem.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

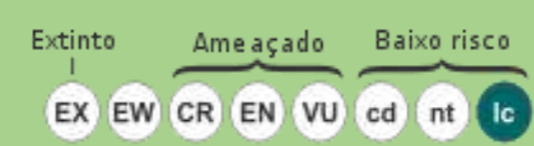


## Cambacia Bananaquit *Coereba flaveola*



Esta ave é bastante conhecida por habitar pastos, monoculturas, parques urbanos e cidades, evitando, contudo, densas florestas. É um pássaro neotívoro e frutívoro, alimentando-se de certas flores e frutos. Preferem grandes e carnosos frutos e, no empreendimento, são vistos pedrando frutos de plantas ornamentais exóticas ou nativas e espreitando bebedouros artificiais em forma de flores.

Status de Conservação **Pouco preocupante**



## Pardal House Sparrow *Passer domesticus*



Este pássaro exótico oriunda da Eurásia é o mais comum nas cidades brasileiras. Graças a uma capacidade de adaptação singular, torna-se uma das espécies andarilhas mais conhecidas. É visto rotineiramente em jardins, parques e áreas verdes urbanas. O canto melodioso atrai os transeuntes das grandes cidades no mundo inteiro. No ambiente natural, alimenta-se principalmente de insetos, grãos, sementes, mas nas cidades possui uma vasta gama de itens alimentares.

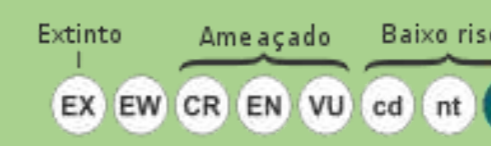
Status de Conservação **Extinta (andarilha)**

## Pardal House Sparrow *Passer domesticus*



Um falcão de pequeno porte, menor que um pombo-comum, prefere caçar em áreas abertas como pastos, cerrados e caatingas, mas também encontrado em monoculturas e cidades. Costuma pousar sobre hastes, postes ou galhos altos observando potenciais presas. Encontrando uma vítima em potencial, ele sobrevoa a área dando mergulhos, direcionando a vítima, até se posicionar de maneira ideal para dar o bote. Ataca pequenos pássaros, ratos, morcegos, répteis e mesmo insetos.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

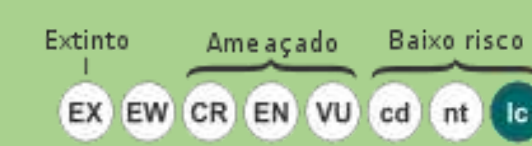


## Urubu-de-Cabeça-Vermelha Turkey Vulture *Cathartes aura*



Ave comum na orla marítima de todo o Brasil, apesar de ser encontrado em todo o território nacional. Sobrevoa grandes áreas procurando pequenas carcaças nos galhos e no solo. Em algumas áreas, é a primeira espécie a alcançar grandes carcaças, sendo expulsa por outros urubus em seguida. Além de animais mortos, preda insetos, pequenos peixes e ovos de outras aves. Em certas áreas, apresenta hábitos migratórios, deslocando-se para locais mais favoráveis quando convém.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

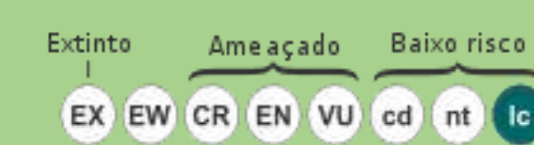


## Carcará Southern Caracara *Caracara plancus*



Considerado umas das maiores aves de rapina da América do Sul. É um predador versátil atacando desde grandes aves, como garças, além de peixes, tartaruguinhas recém-nascidas, lagartixas, cobras, caranguejos, além de insetos e larvas. Também persegue urubus e outras aves de rapina, levando-as a largarem ou regurgitarem seu alimento. É comum em áreas abertas, encontrados apenas raramente na Amazônia, habita pastos, campos, plantações, banhados além de bordas de cidades.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

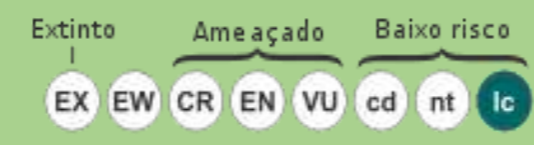


## Anu-preto Smooth-billed Ani *Crotophaga ani*



Vista em grandes revoadas nas bordas de florestas e nas áreas abertas arborizadas em geral, esta ave é facilmente identificável pelo preto monocromático e a crista no bico. No interior do Brasil, ocorre nas matas mais secas e matas mesófilas, de galeria e nos cerrados adjacentes. Possui uma dieta essencialmente insetívora, mas eventualmente busca pomares e plantações atrás de frutas como mangas e abacates.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

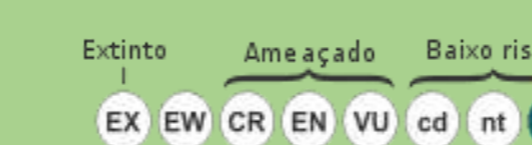


## Garça-Branca-Grande Great Egret *Ardea alba*



Uma das mais elegantes e esbeltas espécies de garça existente. É normalmente vista nas margens de áreas ao longo de rios, lagos, lagoas, reservatórios e praticamente qualquer corpo de água do país. Alimenta-se de presas aquáticas e semi-aquáticas, aproximando-se lentamente e desferindo um golpe rápido com o bico. É uma ave pacífica e majestosa, mantendo-se imóvel mesmo com a proximidade de estranhos, voando e vocalizando caso se sinta intimidada.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

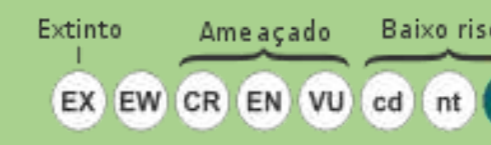


## Batuíra-de-Coleira Collared Plover *Charadrius collaris*



Esta ave habita naturalmente o território brasileiro, diferindo da maioria de suas primas que chegam à costa de nosso país apenas durante a época de migração. Embora, possa ser encontrada em quase todo território nacional, é comum em praias arenosas de grandes rios, na orla marítima, lamaçais e com menos frequência, em campos com gramíneas baixas. Vive geralmente aos pares durante todo o ano, embora possam haver vários em uma mesma praia. Coloca os ovos na areia ou sob a vegetação rasteira.

Status de Conservação **Pouco preocupante**



## Guaximim/Mão-pelada Crab-Eating Racoon *Procyon cancrivorus*



Esta espécie é noturna, terrestre e solitária. Sua dieta consiste de moluscos, peixes, caranguejos, insetos e anfíbios. Muito pouco se sabe sobre sua ecologia e comportamento, embora alguma informação está disponível a partir de estudos em cativeiro. É geralmente ligado a ambientes ribeirinhos, mas também foi encontrado em áreas secas em determinadas épocas do ano.

Status de Conservação **Pouco preocupante**

